

# PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS

**DEZEMBRO 2022** 

O Instituto Cultivar trabalha há doze anos em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco principalmente na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.





foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



#### RETROSPECTIVA DO PLANO NACIONAL DE PLANTIO DO MST

Com a meta de plantar 100 milhões de árvores no período de 10 anos, o plano nacional "Plantar Árvores, Produdir Alimentos Saudáveis", do MST, alcançou a marca de 2 milhões de árvores plantadas e a construção de 100 unidades da "Rede de Viveiros Populares" distribuídas por todo país, nos dois primeiros anos do Plano, fortalecendo e mobilizando as famílias Sem Terra na defesa da Reforma Agrária Popular e da agroecologia.

https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid0uiRgEZEGWGy2UvJZ2WwzpPFiX74Jjejem8onkMVJr4cLnUTcN7SC7GcnP9VnYtxpl



foto: Emilly Firmino.



#### MST PRODUZ ALIMENTOS SAUDÁVEIS NUM PAÍS QUE PASSA FOME

Segundo dados do Censoagro do IBGE 2017, a alimentação básica brasileira é produzida pela agricultura familiar e representa 76,8% dos estabelecimentos rurais no país. Destes, boa parte dos alimentos são produzidos de forma saudável por cerca de 450 mil famílias Sem Terra, em áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST no Brasil. Atualmente, existem 160 cooperativas, 1.900 associações e 120 unidades de agroindústria do MST.

https://mst.org.br/2022/12/12/arroz-feijao-cafe-laticinios-e-mais-conheca-as-principais-linhas-de-producao-do-mst/



foto: Carlinhos Luz.



## INTERCÂMBIO SOBRE CRIAÇÃO DE ABELHAS NATIVAS NO PARÁ

As famílias Sem Terra do Assentamento Mártires de Abril, organizado pelo MST em Belém, Pará, e estudantes dos cursos de agronomia, técnico em agropecuária e educação do campo do IFPA, participaram de um intercâmbio e troca de experiências sobre a criação de abelhas nativas. O objetivo do encontro foi mostrar a importância da meliponicultura para a agricultura e ampliar a renda em sistemas agroecológicos.

https://mst.org.br/2022/12/09/assentamento-martires-de-abril-promove-intercambio-sobre-criacao-de-abelhas-nativas-no-pa/



foto: Carlinhos Luz.



## CRIAÇÃO DE ABELHAS NATIVAS EM SISTEMA AGROECOLÓGICO

A criação de abelhas nativas sem ferrão, já iniciadas no Assentamento Mártires de Abril, organizado pelo MST/PA, introduz as abelhas num sistema agroecológico e incorpora esse novo instrumento para ajudar na polinização das plantas, produção de mel e renda para as famílias Sem Terra. A criação das abelhas, aliada à produção de mudas no viveiro do assentamento, faz parte do plano nacional "Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis".

https://mst.org.br/2022/12/09/assentamento-martires-de-abril-promove-intercambio-sobre-criacao-de-abelhas-nativas-no-pa/



foto: Carlinhos Luz.



## PLANTIO DE ÁRVORES NATIVAS EM HOMENAGEM A ULISSES MANAÇAS

No final do intercâmbio e troca de experiências sobre a criação de abelhas nativas, realizado no Assentamento Mártires de Abril, organizado pelo MST em Belém, Pará, os participantes realizaram um plantio de mudas de árvores nativas da Amazônia em memória a Ulisses Manaças, dirigente do MST do estado, falecido em 2018 e que completaria 50 anos de idade em novembro passado.

https://mst.org.br/2022/12/09/assentamento-martires-de-abril-promove-intercambio-sobre-criacao-de-abelhas-nativas-no-pa/





foto: MST Alagoas.



#### PARCERIA DO MST/AL COM O IPHAN E A EMBRAPA ALIMENTOS

As famílias Sem Terra de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST em Olho D'Água do Casado, Piranhas e Delmiro Gouveia, no Sertão de Alagoas, estiveram reunidas com a Embrapa Alimentos e o IPHAN. O MST apresentou as ações do plano nacional "Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis" para as instituições parceiras que irão apoiar a implantação do Plano. A parceria foi celebrada com o plantio de um umbuzeiro.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=517217913771595&set=pcb.517218027104917



foto: Divulgação MST.



#### **GRUPO GESTOR DO CAFÉ DO MST**

Rondônia, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Paraná são os estados onde 5 mil famílias Sem Terra produzem café orgânico e agroecológico em 120 áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST. O mais recente lançamento é o café da marca "Terra Justa". São mais de 4 milhões de pés de café produzidos no extremo-sul baiano. A região já tem tradição na produção de chocolate agroflorestal com o plantio do cacau.

https://mst.org.br/2022/12/12/arroz-feijao-cafe-laticinios-e-mais-conheca-as-principais-linhas-de-producao-do-mst/





foto: Regional Extremo Sul.



## BRIGADA ELIAS GONÇALVES DE MEURA REALIZA O 17° ENCONTRO

Plantio de mudas de árvores durante o 17º Encontro da Brigada Elias Gonçalves de Meura, no Assentamento Paulo Kageyama, organizado pelo MST em Eunápolis, Bahia. Os participantes debateram a conjuntura e os desafios organizativos para o próximo ano, como o plano nacional "Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis", produção, comercialização e cooperação e também o "Sim, eu posso" e os desafios da educação para 2023.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=447427787600653&set=pcb.447427917600640





foto: Regional Baixo Sul.



#### PLANTIO DE ÁRVORES NO ENCONTRO REGIONAL DO MST BAIXO SUL/BA

As famílias Sem Terra de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST no Baixo Sul da Bahia, que participaram do 25° Encontro Regional do MST Baixo Sul, realizado em Wenceslau Guimarães/BA, plantaram diversas mudas de árvores nativas e frutíferas durante o ato de encerramento do Encontro.

https://www.facebook.com/Regionalbaixosul/posts/pfbid0L7gXmrf8CHJSMY6NkmfGxV3ZCX49GArjfh1k5HVBRV9kfWFfMp7iSoCjirEZwikyl



foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho.



## IMPLEMENTAÇÃO DE 16 QUINTAIS PRODUTIVOS EM ITUBERÁ/BA

No espírito de fim de ano, o MST produziu vlog do balanço dos 16 quintais produtivos familiares no assentamento Lucas Dantas, organizado pelo MST em Ituberá, Bahia, por meio do projeto Luanas Negras, que é desenvolvido pela Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho com apoio da SEPROMI. Com o projeto, as famílias Sem Terra estão produzindo alimentos saudáveis e contribuindo na construção da soberania alimentar no Baixo Sul do estado.

https://youtu.be/XR3q-WQqFZA





foto: Centro de Formação Pátria Livre.



## CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA EM BARRA DO CHOÇA/BA

Mutirão de plantio e manejo do solo realizado pelos educandos da turma de 2022 do Curso Técnico em Agroecologia. O curso é realizado no Centro de Formação Pátria Livre, organizado pelo MST em Barra do Choça, Bahia. O curso traz as experiências que o Movimento têm acumulado em outras regiões da Bahia para as famílias Sem Terra de áreas de Reforma Agrária do Sudoeste do estado.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=607851211340539&set=pcb.607851441340516



foto: Brasil de Fato.



## BENEFICIAMENTO DO COCO AGROECOLÓGICO NO CEARÁ

No Ceará, 32 famílias Sem Terra, do Assentamento Maceió, organizado pelo MST em Marinheiros/CE, estão produzindo óleo, azeite, cocada, farinha de coco e coco ralado para venda local. A produção do óleo de coco agroecológico é resultado do trabalho de preservação do cultivo e do beneficiamento do fruto na comunidade, que valoriza a cultura alimentar e cria as condições de permanência dos jovens Sem Terra no meio rural.

https://mst.org.br/2022/12/08/saiba-como-beneficiamento-do-coco-agroecologico-mantem-comunidade-organizada-no-sitio-coqueiro/





foto: @alaneguimaraess.



## VISITA TÉCNICA E INTERCÂMBIO NO ASSENTAMENTO NORMANDIA/PE

Um grupo de 50 Sem Terra dos Assentamentos Concórdia, Engenho Velho e Sítio Dois, organizados pelo MST em São Lourenço da Mata/PE, fez uma visita técnica e intercâmbio no Assentamento Normandia, Caruaru/PE. Os visitantes conheceram as experiências produtivas da cooperativa e agroindústria, que são referências na produção e comercialização de alimentos saudáveis em Pernambuco.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=489212069980991&set=pcb.489213199980878





foto: Francine Lopes.



#### OFICINA DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS EM LIMOEIRO/PE

As famílias Sem Terra do Assentamento Boa Vista, organizado pelo MST em Limoeiro/PE, participaram de uma oficina de formação sobre introdução aos sistemas agroflorestais (SAFs), realizada pelo MST por meio do plano nacional "Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis". Os participantes tiveram a oportunidade de estudar sobre conservação de solo, diversificação das espécies e manejo do sistema agrofloresta.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=492722992963232&set=pcb.492723402963191





foto: Quentin Delaroche.



#### METODOLOGIA CAMPONÊS A CAMPONÊS EM PERNAMBUCO

As famílias Sem Terra de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST na região metropolitana de Recife, Pernambuco, realizaram troca de conhecimentos sobre agroecologia no Assentamento Che Guevara, em Moreno/PE. Utilizando a metodologia "Camponês a Camponês", partilharam seus saberes apresentando suas práticas agroecológicas e plantaram abacaxis e árvores frutíferas para construção de uma agrofloresta.

https://www.facebook.com/MovimentoSemTerra/posts/pfbid02RPU9HdjiX6sgjV8gopE8c4iPsRfxaFn828h4S7PBnWSbZZWEXtwE3zASUWrCdeWel



foto: MST - RI



#### TROCA DE SABERES E CONHECIMENTOS SOBRE SEMENTES E MUDAS

Com objetivo de trocar saberes e conhecimentos sobre a agroecologia, o MST realizou a 14ª Feira Estadual da Reforma Agrária Cícero Guedes, que ocupou o Largo da Carioca, no centro do Rio de Janeiro/RJ, e promoveu uma troca de experiência sobre sementes e mudas agroecológicas, com a participação do MST, do projeto de Agroecologia Maricá (Cooperar) e da Rede Carioca de Agricultura Urbana.

https://www.facebook.com/MST.Rio.RJ/photos/a.555987837898052/240344255 3152562/



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



## OFICINA DE PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS E FITOCOSMÉTICOS

Durante o Festival da Reforma Agrária, realizado no Galpão do Armazém do Campo, em São Paulo/SP, o Setor de Produção, Cooperação e Meio Ambiente do MST realizou a oficina "Produção de Fitoterápicos e Fitocosméticos". Os participantes aprenderam os conceitos sobre os fitoterápicos e fitocosméticos, assim como seus benefícios.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=484974113738120&set=pcb.484974190404779



foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



#### OFICINA "MANEJO E USO DE FRUTAS NATIVAS DA MATA"

Durante o Festival da Reforma Agrária, realizado no Galpão do Armazém do Campo, em São Paulo/SP, o Setor de Produção, Cooperação e Meio Ambiente do MST realizou a oficina "Manejo e Uso de Frutas Nativas da Mata". A oficina contou com a presença de educandos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

https://www.facebook.com/photo/? fbid=484974120404786&set=pcb.484974190404779





foto: José Aparecido Ramos.



## COOPERATIVA DO MST CULTIVA FEIJÃO ORGÂNICO EM ITABERÁ/SP

O MST produziu vlog do manejo de solo no cultivo de feijão orgânico, realizado pelas famílias Sem Terra na Agrovila III do Assentamento Pirituba, organizado pelo MST em Itaberá, São Paulo. O cultivo é organizado pelo Setor de Produção, Cooperação e Meio Ambiente do MST, por meio da Cooperativa de Produção Agropecuária Agroindustrialização e Comercialização de Itaberá (COPAGRI).

https://www.facebook.com/100044595410378/videos/pcb.682389453257562/682394479890726





foto: MST São Paulo.



## MST REALIZA OFICINAS DE AGRICULTURA URBANA EM SÃO PAULO/SP

O MST realizou oficinas de formação em agricultura urbana, com o público que frequenta o "Espaço de Acolhida Autonomia", em São Paulo/SP. A proposta dessa oficina foi estudar coletivamente os alimentos viáveis para o plantio nas cidades, considerando as limitações urbanas de espaço e luz, por meio da prática das hortas verticais. A iniciativa foi uma parceria do MST com o Espaço Autonomia.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=478296981115331&set=pcb.478297074448655





foto: Camila Bonassa.



#### REDE ARMAZÉM DO CAMPO INAUGURA NOVA LOJA EM BAURU/SP

O MST inaugurou uma nova loja da rede Armazém do Campo em Bauru, São Paulo. A loja será abastecida com produtos *in natura* oriundos das áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo movimento na região, como o Assentamento Zumbi dos Palmares, em laras/SP, Acampamento Plinio Arruda Sampaio, em Presidente Alves/SP e Coprocam, em Promissão/SP. A nova loja é a 2ª no interior paulista e a 1ª na região central do estado.

https://mst.org.br/2022/12/08/mst-inaugura-loja-da-rede-armazem-do-campo-em-bauru-sp/



foto: Coapar.



## **GRUPO GESTOR DO LEITE NA REGIÃO SUL E SUDESTE**

O Grupo Gestor do Leite do MST possui 5,5 mil famílias Sem Terra produtoras de leite em áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST na Região Sul e Sudeste do país. Os laticínios beneficiam 37 milhões de litros de leite por mês, somando produtos como queijo, iogurte, manteiga e requeijão, alimentando, neste período, cerca de três milhões de pessoas.

https://mst.org.br/2022/12/12/arroz-feijao-cafe-laticinios-e-mais-conheca-as-principais-linhas-de-producao-do-mst/





## MST RECEBE PRÊMIO ORGULHO DA TERRA 2022

A produção agroecológica do MST ficou entre as vencedoras do "Prêmio Orgulho da Terra 2022". A Sem Terra Jovana Cestille, do Assentamento Eli Vive, organizado pelo MST do Paraná, é a vencedora da categoria "Produção orgânica - agroecológica". O prêmio é uma iniciativa do Grupo RIC em parceria com o IAPAR-Emater (IDPR-Paraná) e Ocepar.





foto: Juliana Barbosa/MST-PR.



## EXEMPLO DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E GERAÇÃO DE RENDA NO PR

A prática premiada da família de Jovana Cestille faz parte de um contexto de muita organização coletiva e luta pelo desenvolvimento da Reforma Agrária Popular. Criado em 2009, o Assentamento Eli Vive, organizado pelo MST/PR, é formado por 501 famílias Sem Terra e cerca de 3 mil moradores. É a maior área de Reforma Agrária em região metropolitana do Brasil, com 7.500 hectares.



foto: Mídia Sem Terra.



## PLANTIO DE ALIMENTOS EM 23 HORTAS E MAIS DE 200 MIL ÁRVORES

Em 2022, as famílias Sem Terra produziram alimentos saudáveis, destinados para ações de solidariedade, nas 23 hortas comunitárias "Antônio Tavares", organizadas pelo MST no Paraná. Também seguiram com as ações da campanha nacional "Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis", com mais de 200 mil árvores nativas e frutíferas plantadas em seus territórios.

https://www.facebook.com/watch/?v=821772675588306





foto: Juliana Barbosa/MST-PR.



#### PROJETO DE CRESCIMENTO NA COMUNIDADE

Desde o início, as famílias Sem Terra do Assentamento Eli Vive, organizado pelo MST/PR, produzem para o autossustento e para a comercialização, com destaques para a produção do leite, hortaliças, café, panificação, frutíferas e grãos, principalmente milho. Parte dos lotes já conquistaram certificação de produção orgânica e agroecológica, projeto em crescimento na comunidade.





## EXEMPLO DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E GERAÇÃO DE RENDA NO PR

A Copacon foi criada para otimizar a produção e a comercialização dos alimentos produzidos pelas famílias Sem Terra de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST em 13 municípios do Paraná. Atualmente, cerca de 360 famílias estão associadas à cooperativa. Além da renda gerada para os produtores, mais de 20 trabalhadores, todos assentados e filhos de assentados, são funcionários da cooperativa.







### 1ª AGROINDÚSTRIA DE MILHO LIVRE DE TRANSGÊNICO DO PARANÁ

Na última safra, a Copacon, organizada pelo MST, comercializou 15 mil sacas de milho, 10 mil de soja, 10 mil de feijão preto e carioquinha. Outros 15 mil quilos de alimentos são entregues na Ceasa toda semana, além da comercialização de 80 mil litros de leite por mês. A cooperativa inaugurou uma agroindústria de derivados de milho livre de transgênicos, em julho deste ano, com capacidade de beneficiamento de 24 toneladas por dia do alimento.





### MST/PR ABASTECE ESCOLAS PÚBLICAS COM ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Os alimentos agroecológicos produzidos no Assentamento Eli Vive, organizado pelo MST em Londrina/PR, também abastecem as escolas públicas da região. São entregues 10 mil quilos de alimentos por semana ao Programa de Alimentação Escolar (PNAE), chegando a mais de 100 escolas de Londrina e região. Uma padaria comunitária, coordenada por mulheres Sem Terra, também produz panificados para a alimentação escolar.



foto: #ChristianChristoforo.



## PRODUÇÃO DE FEIJÃO ORGÂNICO EM CASTRO/PR

Produção de feijão orgânico, realizado pelas famílias Sem Terra do Acampamento Maria Rosa do Contestado, organizado pelo MST em Castro, Paraná. A produção está sendo beneficiada e comercializada pela Coofram, por meio de contrato com a empresa Vapza Alimentos.

https://www.facebook.com/mariarosa.contestado/posts/pfbid096urKDaEKj9mDni6DcTz6XbrkXTWbmvMdX2J16yzxceWVxd8h2k85b6trGsB97bal





foto: Gustavo Soares e Ednubia Ghisi.



## ARMAZÉM DO CAMPO NA FEIRA DE ORGÂNICOS DE CURITIBA/PR

Os alimentos agroecológicos de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST do Paraná, ganharam mais um espaço de destaque em Curitiba. A partir de novembro de 2022, a tradicional feira de orgânicos do "Passeio Público" terá também espaço para o Armazém do Campo, integrando a rede nacional de comercialização de produtos do MST, presente em 36 cidades brasileiras.

https://mst.org.br/2022/12/02/rede-armazem-do-campo-inaugura-espaco-na-feira-organica-do-passeio-publico-de-curitiba/





foto: Sandra Flor / Jovana Cestille.



#### SEM TERRAS VISITAM AGROFLORESTA AROMÁTICA E MEDICINAL NO PR

O Setor de Saúde do MST realizou uma visita e apresentação da área da agrofloresta aromática e medicinal implantada no Sítio Novo Amanhecer, pela família Sem Terra da Jovana e Davi, localizado no Assentamento Eli Vive, organizado pelo MST em Londrina/PR. Durante uma reunião realizada na sede do assentamento, os participantes decidiram dar continuidade a atividade por meio da realização de uma "Oficina Farmácia Viva", no início 2023.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=583989377067468&set=pcb.584019977064408



foto: Acervo MST.

Escola Milton Santos de Agroecologia

## Viver é Lutar ! Construir Reforma Agrária Popular!

CADERNO DA AÇÃO PEDAGÓGICA



## MST LANÇA CADERNO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM AGROECOLOGIA

A Escola Milton Santos de Agroecologia, organizada pelo MST/PR, lançou o "Caderno da Ação Pedagógica – Viver é Lutar! Construir Reforma Agrária Popular!", de autoria de educandos e educadores do Curso Técnico em Agroecologia da Escola. Disponibilizado gratuitamente em meio eletrônico, visa apoiar a educação popular em agroecologia, um dos objetivos estratégicos do MST e elemento central de seu Programa de Reforma Agrária Popular.

https://mst.org.br/2022/12/19/escola-do-mst-lanca-material-inedito-de-apoio-a-educacao-popular-em-agroecologia/





foto: MST Sudoeste/PR



## PLANTIO DE HORTALIÇAS PARA COMERCIALIZAÇÃO EM PALMAS/PR

As mulheres Sem Terra do coletivo "Mães da Terra", do Acampamento Cacique Kretan, organizado pelo MST em Palmas, Paraná, realizaram um mutirão para o plantio de 1.200 mudas de hortaliças na horta comunitária "Elza Soares". As hortaliças cultivadas serão comercializadas através das cestas de alimentos entregues semanalmente na cidade.

https://www.facebook.com/photo? fbid=463021829338668&set=pcb.463026412671543





foto: Maríli Ratajewski.



## PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DO SÍTIO RATAJEWSKI

Hortaliças, tomate, abóbora e frutas cítricas, produzidas de forma agroecológica no sítio Ratajewski, da Sem Terra Maríli Ratajewski, do grupo Nova Canaã, residente no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular através da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=133101649554028&set=pcb.133101946220665





foto: Valderi.



# PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DO SÍTIO RECANTO FELIZ

Milho, abóbora, mandioca e frutas cítricas, produzidos de forma agroecológica no sítio Recanto Feliz, do Sem Terra Valderi "baixinho", residente no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular através da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=133646166166243&set=pcb.133646379499555





foto: Família Klein.



## PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DO SÍTIO ÁGUAS CLARAS

Criação de vacas, porcos e peixes e produção agroecológica de melancia, feijão, mandioca, cebola, batata-doce, morango, abóbora e hortaliças no sítio Águas Claras, da família Sem Terra Klein, residente no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular através da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=133808126150047&set=pcb.133808169483376





foto: Leandra Galvan.



## PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DO SÍTIO MEU SONHO

Milho e hortaliças, produzidos de forma agroecológica no sítio Meu Sonho, da Sem Terra Leandra "Polaca", residente no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular através da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=134032032794323&set=pcb.134032079460985





foto: Simone Vargas.



# PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DO SÍTIO RECANTO DOS SABIÁS

Milho, melancia, hortaliças e pimenta, produzidos de forma agroecológica, no sítio Recanto dos Sabiás, do Sem Terra Luiz Carlos Derlamp "Gremista", residente no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular através da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=134352239428969&set=pcb.134352309428962





foto: Simone Vargas.



# PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DO SÍTIO NOVO HORIZONTE

Criação de vacas e galinhas e produção agroecológica de feijão, mamão, amendoim, morango, pepino, frutas cítricas e pimentão no sítio Novo Horizonte, dos Sem Terra Simone Vargas e Gerson Pereira Braz, residentes no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular através da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=134874189376774&set=pcb.134874512710075





foto: Jaime Callegari.



# PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DO SÍTIO ESPERANÇA

Hortaliças e maracujá, produzidos de forma agroecológica no sítio Esperança, do Sem Terra Jaime Callegari e sua família, residentes no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular através da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/permalink.php? story\_fbid=pfbid02NZKwEjHkhcVbu73U2znevY3qiKqyuu8nvjm8ArZta3Ka7Txni NH3yMeNzjcAn4etl&id=100085625816819





foto: Claudemir Pereira.



## PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DO SÍTIO NOSSA SENHORA APARECIDA

Cebola, milho, pimenta, feijão, banana e muitos outros, produzidos de forma agroecológica no sítio Nossa Senhora Aparecida, da Sem Terra Sandra e sua família, no grupo Pioneiros, residentes no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular através da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=136211162576410&set=pcb.136211232576403





foto: Sonia Santos Silva.



## PRODUÇÃO DE ALIMENTOS AGROECOLÓGICOS DO SÍTIO SILVA

Criação de vacas e porcos e produção agroecológica de cebolas, beterraba, feijão, figo, frutas cítricas e muitos outros no sítio Silva, da Sem Terra Sônia Santos Silva e sua família, residentes no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná.

https://www.facebook.com/permalink.php? story\_fbid=pfbid021LdzQsBUuNaShSstEMD58r8ZeDF1Gqg41p4capBkFjgiVki SV1U2cndpCdZqsVuSl&id=100085625816819





foto: Claudiane Morais.



## SÍTIO SONHO CONQUISTADO

Criação de vacas e caprinos e produção agroecológica de cebolas, goiabas, bananas, melão e muitos outros no sítio Sonho Conquistado, dos Sem Terra Claudiane Morais e Djalma Mengues e sua família, residentes no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná.

https://www.facebook.com/permalink.php? story\_fbid=pfbid02QR1SgZTY5BXCReQks44s2U6SFdsNbWA5XvqT5ptQMVo 2z5onSr1DdV7N3pbrwUwml&id=100085625816819





foto: Edinei Borges



# PRODUÇÃO DE MANDIOCA E FEIJÃO DO SÍTIO RANCHO FUNDO

Mandioca e feijão produzidos de forma agroecológica no sítio Rancho Fundo, do Sem Terra Edinei Borges, residente no Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu, Paraná. É o MST demonstrando a força da Reforma Agrária Popular através da produção de alimentos saudáveis.

https://www.facebook.com/permalink.php? story\_fbid=pfbid02mbjNcmysA6x78sXpmU2sQhtwierikyzANQcgiymCrivjq3wa3 oxfVXrLc7hcY9KBl&id=100085625816819





foto: MST Sudoeste/PR



## **COLETIVO MARMITAS DA TERRA COLHE 16 TONELAS DE ALIMENTOS**

O coletivo Marmitas da Terra chegou aos 180 mil almoços distribuídos no Centro de Curitiba, Paraná, e em comunidades na capital e Região Metropolitana, desde o início da pandemia. De outubro de 2020 até o momento, voluntários urbanos e famílias Sem Terra de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST no Paraná, plantaram e colheram 16 toneladas de comida saudável para compor as Marmitas da Terra.

https://www.facebook.com/photo? fbid=463021829338668&set=pcb.463026412671543



foto: MST.



Safra: 2022/2023 Estados: RS e PR

- 16.250 TONELADAS\* de arroz orgânico, equivale a cerca de 325 mil sacas
- 3200 HECTARES de arroz



A produção ocorre em 17 ASSENTAMENTOS Localizados em 12 municípios

O cultivo é feito por **380 FAMÍLIAS**, que estão organizadas em nove cooperativas da Reforma Agrária

Fonte: Grupo Gestor de Arroz Orgánico do MST

#### GRUPO GESTOR DO ARROZ ORGÂNICO DO MST

Ao longo da última década, o arroz orgânico se tornou o carro-chefe das linhas de produção do MST. A estimativa do grupo gestor do arroz é que a colheita de 2023 seja de 16.250 toneladas de arroz orgânico. A produção é feita por 380 famílias Sem Terra, distribuídas em 17 assentamentos e organizadas em nove cooperativas da Reforma Agrária. As principais marcas de arroz do movimento são Terra Livre, Raízes do Campo e Campo Vivo.

https://mst.org.br/2022/12/12/arroz-feijao-cafe-laticinios-e-mais-conheca-as-principais-linhas-de-producao-do-mst/





foto: Alimentos Terra Livre.



## ARROZ-CATETO E ARROZ AGULHINHA ORGÂNICO TERRA LIVRE

Arroz-cateto integral e arroz agulhinha polido da marca "Terra Livre", produzido por famílias Sem Terra de áreas de Reforma Agrária, organizadas pelo MST no Rio Grande do Sul. O arroz orgânico é beneficiado e comercializado pela cooperativa dos trabalhadores da Reforma Agraria Terra Livre, localizada em Nova Santa Rita/RS.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=551735563633302&set=a.467932822013577





foto: Mídia Sem Terra.



## MST PLANTA 150 MUDAS DE ÁRVORES EM RIO NEGRINHO/SC

O MST plantou 150 mudas de árvores nativas na unidade demonstrativa de agrofloresta, localizada no lote da Cooperativa Regional de Industrialização e Comercialização Dolcimar Luiz Brunetto (Cooperdotchi), organizada pelo MST em Rio Negrinho/SC. A atividade aconteceu através de um projeto da Cooperativa Central da Reforma Agrária (CCA) e faz parte do plano nacional "Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis" do MST.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=579208137545592&set=pcb.579208210878918





foto: Joka Madruga.



## MST PARTICIPA DE 3° SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE AGROECOLOGIA

O MST participou do 3º Seminário Internacional de Agroecologia, com o tema: "Fortalecimento da agroecologia, consequências dos agrotóxicos à saúde humana e à natureza e uma abordagem de vigilância em saúde", realizado no campus da UFPR, em Curitiba. Foram três dias de apresentação de pesquisas, conferências sobre agroecologia, agrotóxicos e meio ambiente e saúde humana, lançamentos de livros e feira da Reforma Agrária.

https://www.facebook.com/photo/? fbid=493611436207721&set=pcb.493611892874342





# INSTITUTO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: https://www.facebook.com/cultivarprojetos projetos@institutocultivar.org.br